LIVROS **Lançamento** "Dolce Agonia", romance da escritora canadense

Nancy Huston, aborda temas como morte, solidão e conflitos entre pais e filhos

O insustentável peso da existência

TIAGO ZANOLI
tgarcia@redegazeta.com.br

DIVULGAÇÃO



COMPOSIÇÃO. Assim como em "Marcas de Nascença", seu primeiro romance publicado no Brasil, Nancy Huston constrói com maestria uma estrutura não convencional em que as vozes se intercalam, e até Deus se apresenta como um dos narradores

■■ Deus é um cara gozador e adora brincadeira e, tal qual os antropomórficos deuses gregos, a divindade imaginada pela escritora Nancy Huston foi concebida à imagem e semelhança do homem. Com sua falsa modéstia e um certo humor negro, o Criador supremo é um dos narradores de "Dolce Agonia". Publicado originalmente em 2001, é o segundo romance da autora lançado no país, pela L&PM, com tradução de Cássia Zanon – a primeira foi "Marcas de Nascença" (2006), que ganhou sua tradução brasileira no final do ano passado, pela mesma editora.

"Dolce Agonia" gira em torno de um jantar de Ação de Graças na casa de Sean Farrell. Poeta e professor universitário, embora pouco sociável, ele convida alguns amigos para o encontro, numa espécie de paródia à Santa Ceia, em que se reúne um grupo de 12 adultos, além de um bebê de 11 meses.

No evento estão presentes as pessoas mais próximas a Sean: Hal Hetherington, professor e romancista; Charles Jackson, professor e poeta; a secretária Patrizia Mendino e a professora de Filosofia Rachel, ambas ex-amantes de Sean; o advogado Brian; o pintor Leonid; e o padeiro Aron Zabotinsky. Os demais convidados são Katie, esposa de Leonid; Derek, marido de Rachel (e também professor de Filosofia); a médica Beth, esposa de Brian; e Chloe, nova mulher de Hal, acompanhada de Hal Junior, o bebê.

ESTRUTURA

Em "Marcas de Nascença", a história era narrada de trás para frente por quatro crianças, representando quatro gerações de uma mesma família. Anterior a essa obra, "Dolce Agonia" também apresenta uma estrutura não convencional – mais bem elaborada que a outra.

Neste romance polifônico, as vozes se intercalam entre Deus e os 12 personagens adultos; enquanto o tempo se alterna entre presente (o encontro na casa de Sean Farrell), passado (as digressões dos convivas, que interferem sucessivamente no desenrolar da história) e futuro (quando Deus assume a narrativa, entre um capítulo e outro, para expor os destinos que foram reservados a cada um dos personagens, inclusive o pequeno Hal Junior).

"Como o tempo foi uma invenção minha, todos os momentos do tempo são simultaneamente presentes para mim, e posso passar os olhos rapidamente de uma ponta à outra da eternidade", afirma Deus na abertura do romance.

É possível, ainda, identificar semelhanças entre a figura do romancista e de Deus, ambos com o poder de criar universos e conhecedores do destino que espera suas criaturas. No caso de "Dolce Agonia", os leitores também podem sentir o gostinho de passar os olhos de uma ponta à outra da eternidade.

Além disso, embora haja tantas alternâncias, digressões, interrupções, nada afeta o ritmo e a fluência da história, pois a autora constrói com primor uma narrativa bem amarrada, que prende o leitor do início ao fim – e seu único "defeito" talvez seja não deixá-lo parar de ler.

TEMÁTICA

Na pequena cidade universitária onde vive Sean, a neve cobre a paisagem e, dentro da casa – no calor que contrasta com o extremo frio do lado de fora –, todos comem, bebem, riem, discutem, repassam as histórias de suas vidas e são assombrados fantasmas do passado. Solidão, ausência e, sobretudo, morte são temas que saltam aos olhos.

Cada um dos convivas tenta manter bem guardados seus segredos e traumas. Expostos em suas fragilidades, eles lidam o tempo inteiro com questões também familiares, que envolvem perdas, separações e conflitos entre pais e filhos. Questões que deixam marcas profundas, angústias irreparáveis.

As origens e raízes também estão em discussão, com personagens estrangeiros que deixaram a terra onde nasceram para viver em um novo lugar, tendo de aprender (não sem dificuldade) uma nova língua e a conviver com uma cultura diferente.

Esses temas também estão presentes em "Marcas de Nascença" e têm muito a dizer sobre a própria escritora, que, aos seis anos, foi abandonada pela mãe, sendo obrigada (junto com o pai) a mudar de casa, de escola, de país, de idioma.

Por sua ambientação, pelos diálogos acalorados à mesa (antes e depois também), pela presença de intelectuais e a sexualidade intensa, vale acrescentar que o romance remete, de certa forma, ao filme "O Declínio do Império Americano" (1986), de Denys Arcand.

Leia sem parar



NANCY HUSTON
Dolce Agonia

L&PM 240 PÁGINAS
TRADUÇÃO: CÁSSIA ZANON
QUANTO: R$ 38, EM MÉDIA

■■ **LEIA NA WEB**
Trecho do livro em www.gazetaonline.com.br/agazeta

Lançamentos



IAN RANKIN
Os Ressuscitados

CIA. DAS LETRAS 544 PÁGINAS
QUANTO: R$ 55,50, EM MÉDIA

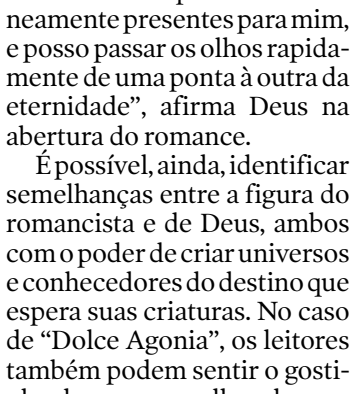
Forçado a reabrir um caso em que trabalhava, o detetive-inspetor John Rebus se vê enredado em um jogo pesado entre criminosos, colegas de trabalho e a própria cúpula da polícia escocesa. Este romance revela um mundo onde o choque de interesses alimenta uma luta da qual é impossível sair ileso.



HENRY ANSGAR KELLY
Satã – Uma Biografia

GLOBO 388 PÁGINAS
QUANTO: R$ 40, EM MÉDIA

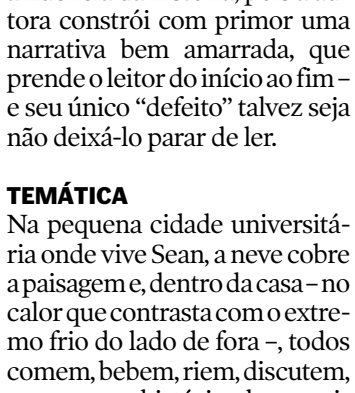
A obra, cujo título faz uma alusão a "Deus, Uma Biografia", de Jack Miles, examina a possível origem e o desenvolvimento de cada ocorrência de Satã na Bíblia e nas interpretações da Bíblia. Por meio de estudos etimológicos, por exemplo, pretende provar que Satã não é exatamente o inimigo de Deus, como se crê.



IVAN TEIXEIRA
Raízes

GLOBAL 232 PÁGINAS
QUANTO: R$ 38, EM MÉDIA

Esta antologia, que integra a Coleção Roteiro da Poesia Brasileira, reúne poemas de José de Anchieta, Bento Teixeira, Gregório de Matos, Manuel Botelho de Oliveira, Sebastião da Rocha Pita, Anastácio Ayres de Penhafiel, Gonçalo Soares da Franca e Frei Manuel de Santa Maria Itaparica.



JULIE BUXBAUM
O Oposto do Amor

ROCCO 278 PÁGINAS
QUANTO: R$ 39, EM MÉDIA

Aos 29 anos, Emily mora sozinha em Manhattan, trabalha num grande escritório de advocacia, tem bons amigos e um namorado apaixonado, mas sente-se vazia. Romancesobre uma personagem que luta para aprender a lidar com as próprias emoções e precisa desvendar a si mesma antes de encarar o mundo.

Mais vendidos

■■ 1. **UMA VIDA INVENTADA.** Maitê Proença. Agir.
■■ 2. **O SILÊNCIO DOS AMANTES.** Lia Luft. Record.
■■ 3. **LUA NOVA.** Stephenie Meyer. Intríseca.
■■ 4. **A CIDADE DO SOL.** Khaled Hosseini. Nova Fronteira.
■■ 5. **A MENINA QUE ROUBAVA LIVROS.** Markus Suzak. Intrinseca.
■■ 6. **VENDEDOR DE SONHOS.** Augusto Cury. Planeta.
■■ 7. **A SOMA DOS DIAS.** Isabel Allende. Bertrand Brasil.
■■ 8. **1808.** Laurentino Gomes. Planeta.
■■ 9. **UMA BREVE HISTÓRIA DO MUNDO.** Geoffrey Blainey. Fundamento.
■■ 10. **O CÓDIGO DA VIDA.** Saulo Ramos. Planeta.

Fonte: Livraria Informação (Jardimd a Penha, Vitória).

C2 recomenda

■■ 1. **CORDILHEIRA.** Daniel Galera. Companhia das Letras.
■■ 2. **MARCAS DE NASCENÇA.** Nancy Huston. L&PM.
■■ 3. **CONTOS ESCOLHIDOS.** Isaac Babel. Girafa.
■■ 4. **ONTEM NÃO TE VI EM BABILÔNIA.** António Lobo Antunes. Alfaguara.
■■ 5. **O AFRICANO.** Jean-Marie Gustave Le Clézio. Cosac Naify.
■■ 6. **CRÔNICA NA PEDRA.** Ismail Kadaré. Companhia das Letras.
■■ 7. **DIAS DE FAULKNER.** Antônio Dutra. Imesp.
■■ 8. **TRÓPICO DE CAPRICÓRNIO.** Henry Miller. José Olympio.
■■ 9. **UM BONDE CHAMADO DESEJO.** Tennessee Williams. L&PM.
■■ 10. **ASSIM FOI (SE ME PARECE).** Joel Rufino dos Santos. Rocco.

Leitura dinâmica

MERCADO

Livro custará mais caro em 2009

■■ **A partir do ano que vem, as editoras devem promover um aumento de 6% a 12% em seus títulos, isso depois de reduzirem os preços dos livros entre 2006 e 2007. Segundo as editoras ouvidas pelo jornal "Valor Econômico", o reajuste é conseqüência, basicamente, do aumento no preço do papel (por causa da alta do dólar) e dos dissídios dos trabalhadores da indústria gráfica e das editoras. No custo de produção de um livro, o papel representa 60%, e os serviços gráficos respondem por 40%.**

PRECIOSIDADES

Obras raras são leiloadas em Portugal

■■ **Uma biblioteca com mais de 2.800 livros raros, com títulos desde o século XVI, entre as quais muitas primeiras edições das obras de Eça de Queiroz, estão em leilão até o próximo dia 14, em Portugal. Trata-se da parte consagrada à literatura da biblioteca do advogado e bibliófilo José de Oliveira Bastos, de 78 anos. Ele decidiu vender suas obras em função de uma doença oftalmológica que não lhe permite ler como antigamente e da falta de condições que garantam a boa conservação dos livros.**

HISTÓRIA

Edição especial do best-seller "1808"

■■ **Até o final deste mês, está previsto lançamento de uma edição especial e limitada de uma caixa com duas versões (adulta e juvenil) do livro "1808: Como uma Rainha Louca, um Príncipe Medroso e uma Corte Corrupta Enganaram Napoleão e Mudaram a História de Portugal e do Brasil", de Laurentino Gomes. O material inclui ainda um documentário inédito em DVD, narrado pelo próprio autor – que ganhou recentemente R$ 30 mil no Prêmio Jabuti, como melhor livro de não-ficção do ano. Depois de vender mais de 400 mil exemplares, lançar a versão para jovens e o áudio-livro, Laurentino Gomes viaja a Lisboa, Salvador e Rio de Janeiro e refaz o trajeto da família real portuguesa quando, fugindo do imperador francês Napoleão Bonaparte, mudou seu governo para o outro lado do Atlântico. O resultado é o documentário "1808", que mostra os locais por onde D. João, sua família e a Corte Portuguesa passaram, desde o Palácio Nacional de Queluz, ao norte de Lisboa, de onde partiram, passando pelo Palácio da Ajuda, pela Torre de Belém, pelo antigo Terreiro do Paço, Salvador (BA) até chegarem ao Rio de Janeiro. O DVD tem duração de 36 minutos.**

